

20 de dezembro de 2018.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Dezembro 2018

Apresentação da Pesquisa

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

- **Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior

Consumo

- **Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros)

Expectativas

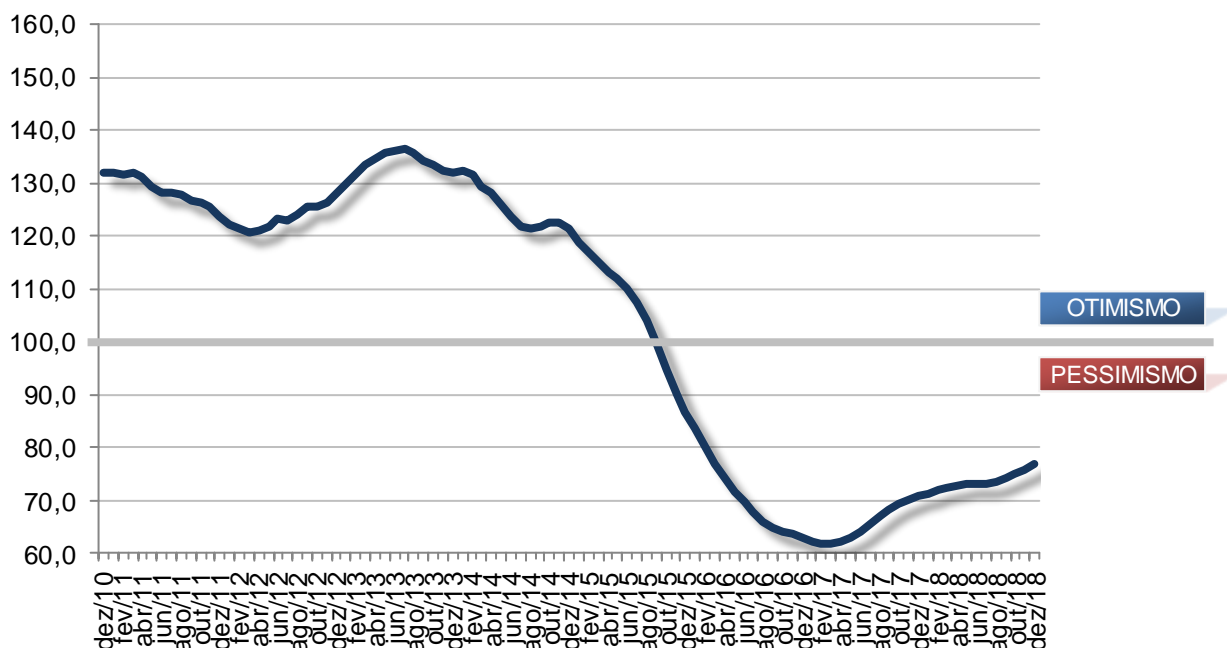
- **Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses
- **Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICF-RS em dez/18

- O ICF alcançou 83,4 pontos em dez/18, o que representou uma variação de 1,3% frente ao mês anterior (82,3 pontos). Na comparação com dez/17, este resultado representou uma alta de 17,7%.
- A média em 12 meses teve aumento e atingiu 76,9 pontos. Em novembro o indicador registrou 75,8 pontos.
- O resultado do ICF apresenta uma melhora marginal com relação a novembro e uma melhora significativa com relação a dezembro do ano anterior. Como vem se observando nas análises anteriores, o que se percebe é uma redução do pessimismo, mas ainda há uma dificuldade muito grande de reação em indicadores como momento para duráveis e acesso à crédito. Ambos estão em nível bastante inferior ao do mesmo período do ano passado.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) Média em 12 meses



Fonte: CNC
 Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Mercado de trabalho

- O indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** teve elevação frente ao mês de novembro (103,0 pontos) ao atingir 105,4 pontos em dezembro. Relativamente a dez/17 foi verificada alta de 14,7%.
 - A média em 12 meses do indicador aumentou para 99,4 pontos, na passagem de nov/18 para dez/18.
 - Os indicadores do CAGED vieram bastante positivos no mês de outubro no Rio Grande do Sul. Em 2017, no mês de outubro haviam sido gerados 8.084 empregos líquidos. Em 2018, no mesmo mês foram gerados 9.319 empregos líquidos, uma alta de 15,3%.
- A avaliação quanto à **situação de renda** atual atingiu os 101,5 pontos, aumentando em relação à dez/17 em 37,0%. Assim, o indicador permanece em patamar otimista pelo terceiro mês consecutivo. Na margem, o indicador teve leve recuo ao variar -0,6%.
 - Na média em 12 meses, o indicador passou dos 85,8 pontos de nov/18 para 88,1 pontos em dez/18.
 - A inflação segue em patamar reduzido, inferior à meta (4,5% a.a.) perseguida pelo Banco Central e a expectativa é que permaneça próxima a este nível.

Consumo

- O indicador referente ao nível de **consumo atual** registrou no mês de dezembro 104,6 pontos, e recuou frente o mês anterior em 1,9%. Em comparação a dez/17 houve alta de 121,8%.
 - Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 76,2 pontos em dez/18, avançando frente os 71,5 pontos verificados em nov/18.

- A melhora no mercado de trabalho e a inflação sob controle contribuem para um nível de consumo maior. Apesar da baixa na comparação com novembro, o indicador está em patamar otimista há três meses, algo que não se via desde 2014.
- O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 62,4 pontos, em dez/18, com baixa de 16,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior enquanto que, comparado a nov/18, o indicador apresentou variação de 9,4%.
 - Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 61,6 pontos no mês anterior para 60,6 pontos em dez/18.
 - Apesar das concessões de crédito para pessoas físicas terem aumentado, as famílias permanecem com dificuldades para acesso ao crédito. Os bancos têm dificultado o acesso a crédito a uma parcela de potenciais tomadores.
- No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em dez/18, o indicador registrou 52,6 pontos, com baixa de 26,6% frente ao mesmo período de 2017. Em relação ao mês anterior, houve variação de -0,6%.
 - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 57,8 pontos, diminuindo em relação ao mês anterior, quando o índice era de 59,4 pontos.
 - A avaliação em relação ao momento para consumo de bens duráveis segue em patamar pessimista, em especial dada a dificuldade de acesso ao crédito das famílias.

Expectativas

- O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 66,2 pontos em dez/18, o que representa uma queda de 23,3% em relação ao mesmo período de 2017. Comparativamente ao mês anterior a variação foi de 9,4%.
 - Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 77,7 pontos em nov/18 para 76,0 pontos em dez/18.
 - Diferentemente do que acontece com o indicador de emprego atual que já está em patamar otimista, o indicador de perspectiva profissional segue baixo. Isso pode estar relacionado a dúvidas com o futuro próximo.
- Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 91,4 pontos em dez/18, com variação de 81,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na comparação com nov/18, a variação foi de -3,0%.
 - A média dos últimos 12 meses do indicador apresentou aumento, indo dos 76,6 pontos de nov/18, aos 80,0 pontos em dez/18.
 - Como dito anteriormente, o cenário econômico é melhor do que em 2017. A manutenção e provável melhora neste cenário para 2019 gera efeitos positivos na expectativa de melhora no consumo por parte das famílias.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.